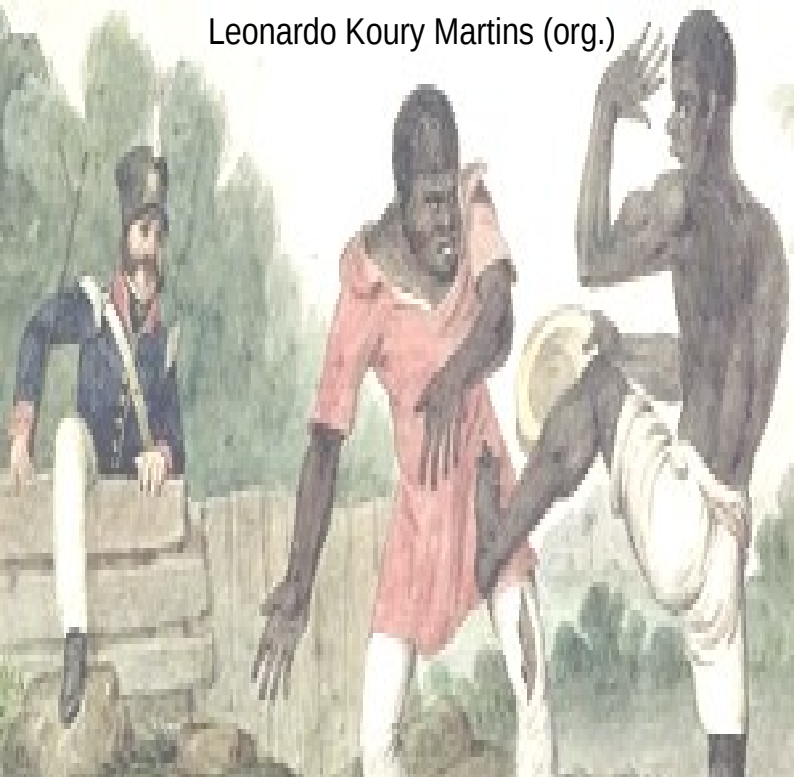


Leonardo Koury Martins (org.)



PEQUENO FICHAMENTO DIGITAL DAS LUTAS DO POVO BRASILEIRO



(org.) **Leonardo
Koury Martins**

Belo horizontino,
Educador Popular,
Pesquisador sobre
Relações Sociais e o
Poder. Colaborador de
fundações e núcleos de
Pesquisa e Militante dos
Movimentos Sociais.



*A força da alienação vem dessa
fragilidade dos indivíduos que apenas
conseguem identificar o que os separa
e não o que os une.*

Milton Santos



APRESENTAÇÃO

A proposta deste material é formatar um Catálogo de Imagens e um registro de Fichamento das principais lutas sociais que marcaram a história do Brasil.

Trata-se de reconhecer o papel popular nas transformações sociais, políticas, econômicas e construir um outro olhar diferente de uma história elitizada, contada pelos homens brancos europeizados, que retratam: heróis, reis e outros mitos individuais.

Torna-se necessário alentar sobre o papel do poder popular, uma vez, que este é a grande mola propulsora de mudanças em qualquer estrutura social.

Da luta dos índios e escravos por resistirem a escravidão até os dias atuais, como a juventude nas ruas contribuindo por um diálogo de mudanças, no marcante junho de 2013.

Este material pretende fugir do academicismo e considerar análises e perspectivas que dialogam de forma coletiva na organização de uma luta que antes de mais nada é a luta do povo brasileiro.

Como prevê o parágrafo único do primeiro artigo da constituição aprovada em 1988, todo poder emana do povo. Que lutemos para efetivar nossos sonhos por uma nova ordem, longe de qualquer forma de opressão.



O desejo é que este fichamento tenha possibilidade de contribuir para a curiosidade do leitor e para que o mesmo utilize qualquer meio de pesquisa para aprofundar sobre os conhecimentos presentes neste material e outros que aqui não foram citados, mas são correlatos presentes em pesquisas a qualquer sítio eletrônico.

A construção do conhecimento deve ser sempre uma alternativa importante a não subordinação à classe dominante pela classe trabalhadora.

Apenas o conhecimento e a livre organização popular pode ser emancipatória como expressa Paulo Freire através de suas vivências e escritas.

As lutas sociais acontecem todos os dias, no cotidiano da classe explorada na revolta pelos flagelos trazidos na exploração e contra seus opressores. Tenhamos no cotidiano o olhar construtivo da crítica social e contra as diversas manifestações que configuram a Questão Social no embate das relações entre o capital e o trabalho.

Saudações Socialistas

Brasília, Agosto de 2014



Quilombo dos Palmares

Local: Serra da Barriga, Alagoas

Período: Colonial, Século 17

Palavras-Chave: Quilombo, Palmares, Zumbi

Breve Histórico:

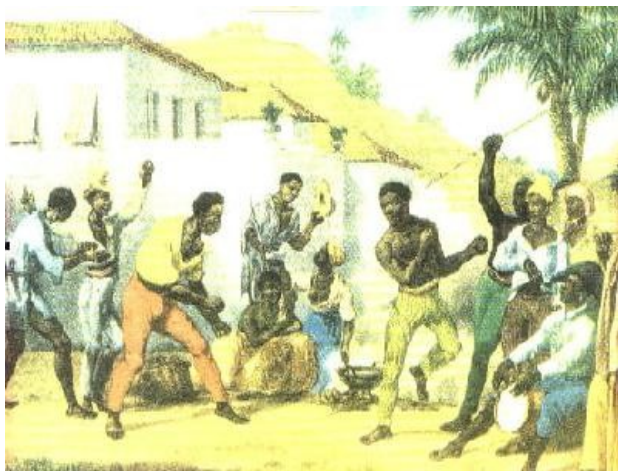
O Quilombo dos Palmares foi um quilombo da era colonial brasileira.

Localizava-se na Serra da Barriga, na então Capitania de Pernambuco, região hoje pertencente ao município de União dos Palmares, no estado brasileiro de Alagoas.

Conheceu o seu auge na segunda metade do século XVII, constituindo-se no mais emblemático dos quilombos formados no período colonial.

Resistiu por mais de um século, o seu mito transformando-se em moderno símbolo da resistência do africano à escravidão.







Conjuração Baiana

Local: Bahia

Período: Início do Século 18

Palavras-Chave: Búzios, Revolta, Bahia

Breve Histórico:

A Conjuração Baiana, também denominada como Revolta dos Alfaiates e recentemente também chamada de Revolta dos Búzios.

Foi um movimento de caráter emancipacionista, ocorrido no ocaso do século XVIII, na então Capitania da Bahia, no Estado do Brasil. Diferentemente da Inconfidência Mineira (1789), se reveste de caráter popular.

Sendo a então Capitania da Bahia governada por D. Fernando José de Portugal e Castro, a capital, Salvador, fervilhava com queixas contra o governo, cuja política elevava os preços das mercadorias mais essenciais, causando a falta de alimentos, chegando o povo a arrombar os açougues, ante a ausência de carne.

O clima de insubordinação contaminou os quartéis, e as ideias nativistas que já haviam animado Minas Gerais, foram amplamente divulgadas, encontrando eco sobretudo nas classes mais humildes.







Revolução Pernambucana

Local: Olinda a Recife, Pernambuco

Período: Início do Século 19

Palavras-Chave: Padres, Pernambuco

Breve Histórico:

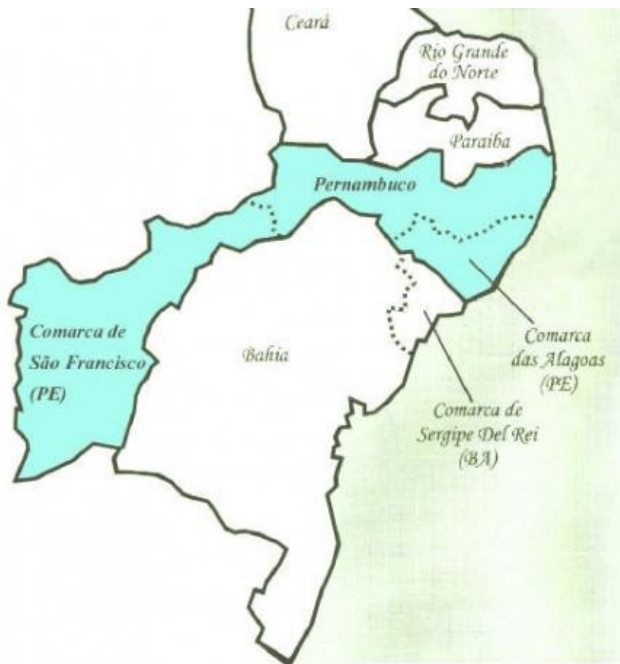
A chamada Revolução Pernambucana, também conhecida como Revolução dos Padres, foi um movimento emancipacionista que eclodiu em 6 de março de 1817, na então Província de Pernambuco, no Brasil.

Dentre as suas causas, destacam-se: a crise econômica regional, o absolutismo monárquico português e a influência das ideias Iluministas, propagadas pelas sociedades maçônicas (sociedades secretas).

Princípio de libertação de Pernambuco ao povo nativo.







Cabanagem

Local: Belém, Pará

Período: Meados do Século 19

Palavras-Chave: Cabana, Tapuios, Revolta

Breve Histórico:

Cabanagem foi uma revolta social ocorrida no Império do Brasil, na então província do Grão-Pará.

Marcado por um cenário de pobreza extrema, fome e doenças, o conflito existiu muito devido à irrelevância política à qual a província foi relegada após a Independência do Brasil.

Dado o seu saldo de mortos exorbitante e a chacina de povos promovida pela coroa, a Cabanagem é um dos maiores conflitos já ocorridos na história do país.

A revolta teve início em 6 de janeiro de 1835 quando o quartel e o palácio do governo de Belém foram tomados por tapuios, cabanos, negros e índios liderados por Antônio Vinagre. em grupos revolucionários.





Sabinagem

Local: Bahia

Período: Meados do Século 19

Palavras-Chave: Sabinos, Feijó.

Breve Histórico:

A Sabinada foi uma revolta autonomista à época do Brasil Império. Ocorreu entre 6 de novembro de 1837 e 16 de março de 1838, na então Província da Bahia.

O descontentamento era proveniente do fato de que os portugueses controlavam a maior parte do comércio e ocupavam muitos dos cargos administrativos, político e militares.

Através das revoltas e conflitos o povo exigia desde a deportação de portugueses. Os ânimos na capital baiana se acirraram com a renúncia do Regente Diogo Antônio Feijó (1837), incapaz de controlar as manifestações revoltosas, e com o projeto da lei de interpretação do Ato Adicional, que dava às camadas médias a autonomia provincial e cuja discussão se arrastou de 1837 a 1840.







Balaiada

Local: Maranhão

Período: Século 19

Palavras-Chave: Balaio, Cabras, Derruba

Breve Histórico:

A revolta tomou o nome de Balaiada, porque Balaio era o apelido de um de seus principais líderes, Manuel Francisco dos Anjos Ferreira.

Ele era um fabricante de balaio, e fora vítima da violência policial, que havia violentado uma de suas filhas, sem que houvesse punição nenhuma.

No dia 13 de dezembro de 1838, Raimundo Gomes, com nove outros cabras como eram chamados, invadiram o edifício da cadeia pública da povoação e libertou-o, reforçando seu grupo com os prisioneiros soltos e vinte e dois soldados encarregados da segurança policial da Vila.





Two men sitting on the ground, facing each other, holding long, thin objects, possibly pipes or tools. A large, dark, textured object, possibly a piece of fabric or a bag, is visible on the ground to the left of the man on the left.



Two men sitting on the ground, facing each other, in front of a large, rustic structure made of vertical wooden poles. The man on the left is wearing a light-colored shirt and pants, and the man on the right is wearing a light-colored shirt and dark pants. They are both holding long, thin objects, possibly pipes or tools, and appear to be engaged in a conversation or a shared activity. A large, dark, textured object, possibly a piece of fabric or a bag, is visible on the ground to the left of the man on the left.





Guerra dos Farrapos

Local: Rio Grande do Sul

Período: Século 19

Palavras-Chave: Farrapos, Farroupilha

Breve Histórico:

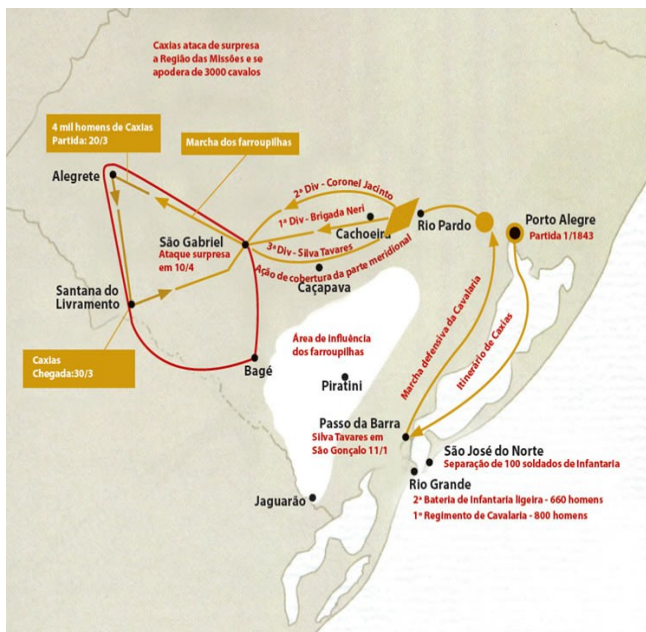
Revolução Farroupilha, também é chamada de Guerra dos Farrapos ou Decênio Heroico (1835 - 1845), eclodiu no Rio Grande do Sul e configurou-se, na mais longa revolta brasileira. Durou 10 anos e foi liderada pela classe dominante gaúcha, formada por fazendeiros de gado, que usou as camadas pobres da população como massa de apoio no processo de luta.

O Rio Grande do Sul foi palco das disputas entre portugueses e espanhóis desde o século XVII.

Na ideia dos líderes locais, o fim dos conflitos deveria inspirar o governo central a incentivar o crescimento econômico do sul, como pagamento às gerações de famílias que se voltaram para a defesa do país desde há muito tempo. Mas não foi isso que ocorreu.







Revolta Praieira

Local: Pernambuco

Período: Século 19

Palavras-Chave: Liberta, Praieira, Revolta

Breve Histórico:

A última das revoltas provinciais, está ligada às lutas político-partidárias que marcaram o Período Regencial e o início do Segundo Reinado. Sua derrota representou uma demonstração de força do governo de D. Pedro II (1840-1889).

De forma global, inscreveu-se no contexto das revoluções liberais, socialistas e nacionalistas que varreram a Europa neste período do século XIX, incluindo a Revolução de 1848 na França que promoveu a extinção do absolutismo no país.

A nível local foi influenciada pelas ideias liberais dos que se queixavam da falta de autonomia provincial, sendo marcada pelo repúdio à monarquia, com manifestações a favor da independência política, da república e por um reformismo radical.







Cangaço

Local: Nordeste brasileiro

Período: Século 19 ao Século 20

Palavras-Chave: Bandidagem, Cangaço

Breve Histórico:

O Cangaço foi uma luta revolucionária, em que os homens do grupo vagavam pelas cidades em busca de justiça e vingança pela falta de emprego, alimento e cidadania causando o desordenamento da rotina dos camponeses.

O cangaço se caracterizou por ter como principal líder Lampião (Virgulino Ferreira da Silva), ex coronel da guarda nacional.

O termo cangaço vem da palavra canga (peça de madeira usada para prender junta de bois a carro ou arado; jugo).

O Cangaço pode ser dividido em três subgrupos: os que prestavam serviços caracterizados para os latifundiários; os "satisfatórios", expressão de poder dos grandes fazendeiros; e os cangaceiros dependentes, com características de banditismo.







Belo Monte

Local: Bahia

Período: Século 19

Palavras-Chave: Belo Monte, Conselheiro

Breve Histórico:

Em 1893 Antônio Conselheiro resolveu fundar um arraial após quatro incidentes com as forças policiais do Estado da Bahia, aproveitando sua experiência de organizador de comunidades.

Chegara o momento de criar um arraial que permitisse congregar os seus seguidores imediatos e aqueles que sempre o admiraram, mas não podiam viver sem uma morada fixa.

Logo ao se instalar às margens do rio Vaza-Barris. Conselheiro alterou a denominação do local, passando a chamá-lo de Belo Monte. Lá encontrou um pequeno núcleo com 50 casebres e dois negociantes e criadores instalados com suas famílias, que terão um importante papel no arraial conselheirista.







Revolta da Chibata

Local: Rio de Janeiro

Período: Início do Século 20

Palavras-Chave: Chibata, Marinheiros

Breve Histórico:

A Revolta da Chibata, iniciada em 1910 com o motim realizado por marinheiros contra a capital Rio de Janeiro, tinha como principal motivo os maus tratos aos trabalhadores, os quais 70% eram negros. Apesar das péssimas condições, a organização surpreendeu as autoridades.

Os marinheiros se organizaram tanto que oito meses antes já aconteciam reuniões preparando a revolta.

E eles ameaçavam bombardear a capital federal do país, o Palácio do Catete.

Através de gritos de “Abaixo à chibata, Viva a liberdade”, o dia 22 de novembro daquele ano marcou o início da revolta, a qual afugentou as pessoas do Centro do Rio de Janeiro.





Guerra do Contestado

Local: Santa Catarina

Período: Século 20

Palavras-Chave: Contestado, Cabocla

Breve Histórico:

Guerra do Contestado foi um conflito armado entre a população cabocla e os representantes do poder estadual e federal brasileiro travado entre outubro de 1912 a agosto de 1916, numa região rica em erva-mate e madeira, disputada pelos estados brasileiros do Paraná e de Santa Catarina.

Originada nos problemas sociais, decorrentes principalmente da falta de regularização da posse de terras e da insatisfação da população hipossuficiente, numa região em que a presença do poder público era pífia.

O embate foi agravado ainda pelo fanatismo religioso, expresso pelo messianismo e pela crença, por parte dos caboclos revoltados, de que se tratava de uma guerra santa.







Movimentos contra o Golpe 64

Local: Rio de Janeiro

Período: 1964 a 1985

Palavras-Chave: ALN, Marighella, PCB

Breve Histórico:

A luta contra a ditadura militar no Brasil, instaurada em 1964 tiveram vários atores sociais contra o golpe construído pela elite brasileira aliado aos militares nacionais.

Ação Libertadora Nacional (ALN) é uma organização política de ideologia socialista que participou da luta armada contra a ditadura militar no Brasil. Teve entre outras entidades um papel revolucionário.

O grupo surgiu no fim de 1967, com a saída de Carlos Marighella do Partido Comunista Brasileiro, após sua participação na conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (OLAS) em Havana.







Guerrilha do Araguaia

Local: Tocantins e Pará

Período: 1960 à 1970

Palavras-Chave: Araguaia, Comunismo

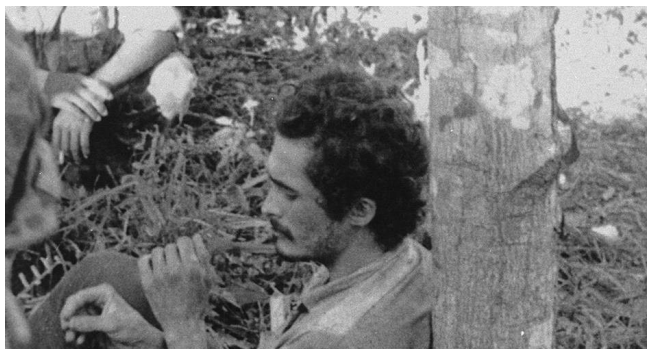
Breve Histórico:

Guerrilha do Araguaia foi um movimento guerrilheiro existente na região amazônica brasileira, ao longo do rio Araguaia, entre fins da década de 1960 e a primeira metade da década de 1970.

Criada pelo Partido Comunista do Brasil (PCdoB), tinha por objetivo fomentar uma revolução socialista, a ser iniciada no campo, baseada nas experiências vitoriosas da Revolução Cubana e da Revolução Chinesa.

Desconhecida do restante do país à época em que ocorreu, protegida por uma cortina de silêncio e censura a que o movimento e as operações militares contra ela foram submetidos, os detalhes sobre a guerrilha só começaram a aparecer cerca de vinte anos após sua extinção pelas Forças Armadas, já no período de redemocratização.







Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

Local: Todo território nacional

Período: Contemporâneo

Palavras-Chave: MST, Trabalhadores Rurais

Breve Histórico:

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) é um movimento político-social brasileiro que busca a reforma agrária .

Teve origem na oposição ao modelo de reforma agrária imposto pelo regime militar, principalmente nos anos 1970, que priorizava a colonização de terras devolutas em regiões remotas, com objetivo de exportação de excedentes populacionais e integração estratégica. Questões do trabalhador do campo, cujo objetivo é principalmente à luta pela realização da reforma agrária no Brasil.

O MST teve origem na década de 1980, defendendo que a expansão da fronteira agrícola, os megaprojetos dos quais as barragens são o exemplo típico e a mecanização da agricultura contribuíram para eliminar as pequenas e médias unidades de produção agrícola e concentrar a propriedade da terra.





E mais...

Os movimentos sociais e as lutas decorridas por eles ao longo da história do Brasil estão expressas na diversidade de cores, territórios, gênero e raça.

Movimentos como Negro, Sindicais, Estudantil, Ambiental, Feministas, da Luta em pró a Livre Orientação Sexual marcam cotidianamente a agenda política com suas bandeiras.

É importante ressaltar, que nem todas as revoltas e revoluções estão numa cerne popular no seu sentido amplo, mas foram importantes para demarcar novos momentos.

A sociedade brasileira viveu no ano de 2013, nos períodos de junho e julho, intensos debates sobre bandeiras atuais como corrupção, políticas públicas e representatividade.



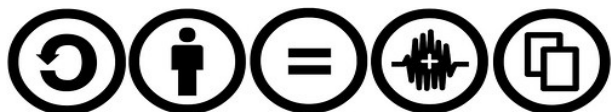
Prova que surgiram novos atores sociais como Esquerdas Festivas, Assembleias Horizontais, Black Blocs que junto a movimentos tradicionais configuram a face turbulenta de uma democracia no capitalismo.

Fato é que uma sociedade só pode ser democrática se houver acesso a todas e todos, bem como só será igualitária no reconhecimento de sua pluralidade. Como diz Boaventura Souza Santos diferença é antônimo de desigualdade.

Que consigamos, no diálogo com a classe trabalhadora, responder às mazelas do capital, com toda rebeldia que simboliza a luta popular.

Entre flores e armas, a certeza que a opressão terá fim apenas com a práxis sendo o eixo fundante de uma nova ordem societária.





creative commons

